

Foto: Matheus Adler/Ascom Sisema

CMRR foi reinaugurado no último sábado (4/6) após ter sido revitalizado

O CMRR passa a levar o nome de Augusto Henrique Lio Horta, uma homenagem ao servidor de carreira da (eam), que faleceu no ano passado. Augusto também foi secretário-adj2 to da Semad e teve seus feitos destacados durante o

A expectativa de atendimento é de 500 animais até a próxima quarta-feira (8/6), quando se encerra o mutirão. Nosso foco nesse evento são cães e gatos de protetores, de pessoas de baixa renda e de pequenas ONGs , explicou Larissa Miranda, coordenadora da ONG MRSC,

No domingo, Elizabeth Amarante saiu de Contagem, na Grande BH, para castrar cães e gatos

LOGÍSTICA REVERSA

Em uma parceria com a Feam, a Green Eletron também inaugurou no CMRR um ponto de descarte de itens eletro eletrônicos, como notebooks, televisores e monitores. A ação faz parte da Campanha "Descarte Consciente", que vai até a próxima quarta-feira. No entanto, o ponto de descarte no CMRR será permanente, assim como o que está localizado na Cidade Administrativa de Minas Gerais (CAMG). Esperamos que, em breve, coloquemos vários outros coletores aqui em Minas Gerais. Vamos fazer todos os esforços para isso acontecer , frisou Alexandre Magno, representante da Green

Eletron.

AÇÕES NO PALÁCIO DA LIBERDADE

No Domingo (5/6) as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente também contaram com atividades realizadas no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Além de visitas guiadas aos jardins da casa, foi apresentada a peça O Monstro do Lixo , que trata de conhecimento da natureza e da importância da preservação ambiental.

As visitas guiadas aos jardins do Palácio da Liberdade mostraram alguns dos detalhes do local.

Também são abordadas as formas como tratamos o lixo e nos preocupamos a manutenção da vida e nosso planeta , afirmou.

Na história, Guarda Mor e Bastião são marujos que narram o sofrimento da Mãe Terra quando as matas são devastadas, os bichos foge e os rios morre. A Mãe Terra alerta que todo o seu sofrimento vem dos rejeitos do Monstro do Lixo, grande serpente inspirada em dragões chineses e confeccionada com materiais reciclados. À medida que a narrativa se desenvolve os marujos percebem que o Monstro não é o causador do sofrimento da Mãe Terra. Os grandes vilões da história são a poluição e a produção desordenada, o desperdício e falta de reciclagem e reutilização do lixo.

A peça *O monstro do lixo* é uma produção da Companhia Candongas, conta com o patrocínio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e com o apoio do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema). Entre 2021 e 2022, foram realizadas 40 apresentações em 23 escolas de todo o Estado, envolvendo um público de mais de 7 mil pessoas.

Érico de Araújo levou o filho de seis anos para assistir a peça. Ele conta que sempre que pode

